

cia. A esse valente official rio-grandense coube a santa, nobre e honrosa tarefa de proteger a retirada das familias brasileiras durante a invasão paraguaya, que se oслentava terrivel e ameaçadora da fazenda, da honra e da vida de innumerables e honestas familias da provincia do Rio Grande.

Mais tarde o brigadeiro João Manoel, acudindo ao reclamo da patria cujas lamentaveis injurias deviam ser vingadas, atirou-se ao mais recobido das batalhas e corou sempre sua frente com laureis de fama e de victoria. Para prova ahi estão os feitos do Potrero, Obelha, Tayi, Avahy, Peki-ciry e as ultimas façanhas do mez de Junho proximo passado. O brigadeiro João Manoel não tem cor politica, seu nome symbolisa a confraternisação de todos os partidos, a fusão de todas as idéas, e portanto, eleito deputado, tratou exclusivamente dos melhoramentos da provincia, do exercito e da guarda nacional.

Entregando a sorte da urta esses dois nomes tão queridos do povo rio-grandense, os abaixo-assignados têm a intima confiança que esse povo honrado e generoso elevará aos altos cargos da representação nacional os dois nobres filhos do Rio Grande, Manoel Luiz Osorio e João Manoel Menna Barreto.

**Da guerra.** — O Jornal do Commercio da corte publicara a seguinte importante carta do theatro da guerra: « Assumpção 7 de Agosto de 1869.

« Na minha ultima correspondencia, datada de 31 de Julho, dei a grata noticia de haver começado a marcha do exercito brasileiro, a divisão das suas forças e a direcção que levavam.

S. A. o Sr. conde d'Eu, á frente do 2.º corpo de exercito brasileiro, de que é commandante o general Polydoro, cteguo a Paraguayo no dia 3, ás 9 horas da manhã.

Já d'ahi tinha seguido sua marcha o 1.º corpo, ao mando do general visconde do Herval.

Hontem recebemos aqui a importantissima noticia de mais um brilhante feito para as armas brasileiras.

Sua Alteza atacaõ no dia 5 um dos passos da cordilheira que dão accesso á plataforma da mesma, em que se achava entrincheirado o tyranho do Paraguay. Esse passo, que chama-se Sapuchay, achava-se defendido por uma bateria de duas peças de calibre 6, fundidas em Caacupé. Sua Alteza, fazendo collocar convenientemente a sua artilheria, bombardeou a duas horas, que aproveitou mandando abrir no mato uma picada para tomal-a pela gola.

O inimigo, logo que a nossa gente invastiu pela picada, sentio-se perdido e abandonou a sua forte posição, que ficou em nosso poder com a artilheria que a guarnecia; tendo nós a lamentar apenas o prejuizo de quatro homens feridos, nu dos quaes gravemente.

O príncipe mandou perseguir pela cavallaria o inimigo em fuga, e penetrou pelo dito passo de Sapuchay em direcção de Valenzuela e Piribebuy, para tomar o inimigo pelo flanco esquerdo e retaguarda.

Operado que seja este importante, bem combinado e brilhante-nmente iniciado movimento, terá lugar o ataque geral pelos lados indicados e pela frente, sendo por este ponto effectuado pelo general argentino Emilio Mitre e pelo brigadeiro brasileiro José Antõ da Silva Guimarães. Tudo indica que Lopez se conservará em Acurra, e que, portanto, dentro de poucos dias cantaremos victoria completa e definitiva.

Hontem chegou a esta cidade mais um corpo de Matto-Grosso, composto de 500 homens de tropa magnifica. Está aqui aquartelado enquanto o nosso general em chefe não lhe dar outro destino.

A nossa esquadra, de combinação com o exercito, continua a prestar relevantes serviços, fazendo sentir sua acção em todos os pontos accessiveis a ella, nos rios Manduvirá, Piribebuy e Tebiquary. Ante-hontem partio d'este porto o transpõte «Galgo» com destino a este ultimo rio, onde foi buscar o general Portinho e seus bravos, que, depois do brilhante victoria do passo Jars, vem reunir-se, por ordem de Sua Alteza, ao grosso do nosso exercito.

Chegou tambem o contingente argentino que, como já disse, fora pedido pelo general Mitre. Compõe-se elle de tres batalhões, com total de 800 homens de boa tropa, que já seguiram para Piribebuy-Cajon, onde se acham acampado o ditto general.

Sobre os mechos do governo provisório, diz o mesmo correspondente: « Logo que a de meus membros já commissãõ paraguaya eleita para tratar com os governos alliados, é um dos chefes

das legiões paraguayas que desde o começo d'esta campanha tem acompanhado a cruzada contra Lopez, e representa o elemento emigrado, que longe da patria suspirava pela expulsão do tyranho.

« Bedoya, que tambem fazia parte d'esta commissão, representa o circulo dos homens que, tendo servido até pouco tempo a Lopez, isto é, até pouco depois do começo da guerra, são hoje seus inimigos decididos, e são chamados pela sua intelligencia a exercer influencia no futuro da republica. E' homem de fortuna e vivia ha longo tempo fora do Paraguay.

« Livarola pertence a uma boa familia paraguaya, perseguida pelos despotas d'este país por causa dos principios liberais que sempre sustentou. Seu pai foi victima de Lopez, por ter pretendido redigir uma constituição para o Paraguay. O proprio Rivarola de quem fallo esteve cinco annos encarcerado, e só foi solto para ser obrigado a servir como soldado nesta guerra. Escapou-se das garras do tyranho e passou-se para nós, ultimamente em Serrro León. Foi o candidato da mocidade paraguaya e tambem o mais popular entre os antigos emigrados. »

**Mais um escandalo.** — Os Srs. deputados Fausto e Abilio apresentaram ante-hontem na assembleia provincial uma emenda ao orçamento, autorizando a presidencia a organizar de novo a secretaria do governo, creando mais uma secção, fazendo no regulamento de 13 de Janeiro de 1868 as modificações que julgar convenientes, o qual será posto em execução e sujeito á approvação da assembleia na sua proxima reunião.

« Naquelle casa onde outrora echovam as vozes dos legitimos representantes do povo em prol dos interesses da provincia, cuida-se ora sómente no pagamento de serviços electoraes.

Todos sabem que a secretaria do governo tem um pessoal mais que sufficiente para o serviço que por alli corre, depois da organização que lhe deu o regulamento de 1868.

Que falle por nós o relatório do Sr. Costa Pinto.

Que razões portanto levaram esses dois deputados a augmentar-lhe o pessoal, creando uma nova secção?

Não creia ninguém que fosse o interesse do serviço.

Era preciso de algum modo pagar os serviços prestados por um 1.º official d'aquelle repartição por occasião do pleito electoral de 31 de Janeiro; não lhe bastava a honra do eleitorado.

Mas, quem pôde avaliar melhor da necessidade da nova creação que o Sr. presidente da provincia?

Se não houve requisição do Sr. Dr. Sertorio, prova evidente de que as 4 secções em que se divide a secretaria bastam.

Confiamos que o Sr. Dr. Sertorio não subserverá a este novo escandalo, sancionando uma medida que, ainda mesmo de utilidade, devesse ser por S. Ex. lembrada á assembleia provincial.

O homem que pretende encartar no lugar de chefe de secção, apesar de ser empregado ha mais de 30 annos, é tão alheio ás praticas do serviço como se fõra qualquer servente de escripta, que pela primeira vez entrou n'uma repartição.

Queres a prova? Consultem a opinião dos chefes da repartição; sempre é homem que manda construir pontes sobre coxilhas!.

Confiamos ainda na justiça do Sr. Dr. Sertorio, e esperamos que S. Ex. não sancionará esse abuso, tornando-se instrumento do mais odioso patronato politico.

Dois motivos devem actuar sobre o animo de S. Ex., aconselhando-a a não prevalecer-se da autorização que lhe vai da a assembleia:

(1.º) é haver a pratica mostrado, como diz o Sr. Costa Pinto no seu relatório, que a ultima reforma da secretaria satisfizes as necessidades do serviço;

(2.º) é a completa incapacidade do individuo que se teve em vista na apresentação da emenda.

O Sr. Fausto tem-se distinguido...

Tão joven, e tão... «ptoteiros em as sumptos politicos.

**Banco Mauá & Comp.** — Um jornal de Montevideo dá a seguinte noticia sobre este estabelecimento que funciona em Montevideo:

« A' ultima hora fomos sabedores que o banco Mauá & Comp. torna a funcionar como d'antes, em consequencia do novo accordo celebrado com o governo.

de accretar ao povo e ao commercio imensos prejuizos.

« Por outro lado, era incompreensivel que a força dos acontecimentos que o poder humano pôde deter, obrigasse a liquidar essa casa, quando é sabido que tem valores de sobra para fazer frente aos seus compromissos.

« O barão de Mauá, animado e possuido dos maiores desejos para pôr termo á afflicta situação economica do país, e empunhando em sustentar o credito da sua casa, arditou um meio com o qual governo concordou e deu seu assentimento, presciudando de que tinha havido anteriormente, porquanto julgou que os interesses de todo o país, ligados geralmente com essa instituição de credito, estavam acima das contrariedades ephemeras, provenientes em sua maior parte de uma má intelligencia.

« E' mister não nos iludirmos. Se o banco Mauá desapparecesse da face da republica, difficilmente se encontraria outra casa que apresentasse tantas garantias e que prestasse ao mesmo tempo tantos serviços ao commercio.

« Estamos convencidissimos que o barão de Mauá fará todos os necessarios sacrificios para levar ao cabo o convenio que celebrou com o governo, mostrando uma vez mais os bons desejos de que se acha animado, para concluir com a crise e a paralisação dos negocios, firmando o credito da sua casa sobre bases inamoviveis.

« Não temos ainda uma completa sciencia das bases d'este convencimento, e só assim que uma das principaes consiste em separar as obrigações, que antes pesavam sobre o erario, para ellas fazer frente, as que necessariamente fór preciso renovar com o fim de fazer-se um emprestimo destinado a pôr um termo immediato á crise.

« Como se vê, esta convenção é bastante favoravel ao Estado, e o thesouro nacional encontrará recursos para obviar as mais prementes necessidades.

« Tambem nos consta que o mencionado accordo é vantajoso para o povo e para todos que têm interesses em sua casa.

« Não padecer duvida, que este convenio será recebido com transportes de alegria pela maioria dos habitantes do país, que queiram bancos com as garantias iguaes ás que tem a casa de Mauá & Comp.

« Esta grata nova vai contristar sobremaneira a meia dúzia de egoistas e agiotas, que medram e especulam com o panico, e pensam reedificar parodias de bancos sobre as ruinas de outros bancos.

« Porém, esses individuos são conhecidos ha muito tempo pela sua ineptidão e egoismo, que não conhecem mais que os negocios redondos, e o tanto por cento e hypotheca. Ninguém, pois, os acompanhará no duell.

Digamos de uma vez: o governo tem-se visto n'estes ultimos mezes em grandes apuros por falta de dinheiro. E porventura têm sido capazes de fazer um emprestimo desses ricassos pela miseria alheia, que contemplam com satisfação a queda imaginaria de uma colossal instituição de credito?

Não, porque o medo de ganhar pouco lhes tem feito adoptar uma rotina, da qual não se apartam nem nunca se apartarão, ainda que com esse proceder não ajudem a ninguém e prejudiquem mais bem seus interesses, que poderiam ter muito maiores vantagens.

Não podemos concluir este artigo sem acrescentar que é mil vezes preferivel um accordo com o banco Mauá & Comp., á todas as instituições de credito projectadas nas cartellas e discutidas pela imprensa.

O governo com esse passo merece os applausos de todo o país, ao qual restitue em parte a sua vitalidade.

O ministro da fazenda, que teve uma parte muito activa n'este accordo celebrado com o barão de Mauá, acreditou uma vez mais sua intelligencia do perfeito estadista. Compreendeu que das condescendencias reciprocas, derivam tambem vantagens reciprocas e favoraveis ao povo, cujos interesses estão sob a protecção do governo.

O convenio é equitativo e favoravel para o país; mas quando mesmo fosse o menor dos males que na presente circumstancia se devesse preferir, devesse seguir diante o governo sem reparar no que dizem os que têm a consciencia e a moralidade ligadas unicamente a seus interesses particulares. »

**Nomeações.** — Os Srs. Marcellino Pereira das Neves e Nicoláo Rodrigues de Lima, foram nomeados tenentes-coroneis da guarda nacional d'esta provincia.

O primeiro, diz o Artista, responde ha pouco a um processo por crime de morte.

**Pensão.** — Foram dadas as seguintes pensões:

Por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, e que ficam pendentes da approvação da assembleia geral:

Ao tenente do 18.º corpo de cavallaria da guarda nacional d'esta provincia Manoel Rodrigues Pavão, de 425 rs. mensaes.

A D. Maria Baptista de Oliveira, viuva do tenente-coronel commandante do 14.º corpo provisório de cavallaria, João Baptista de Oliveira, de 900 rs. mensaes.

**Demissão.** — Com effecto 1.º O nosso distincto amigo o Sr. José Feliciano Pinto Bandeira foi demittido do exercicio das funcções de major do corpo de cavallaria n. 14 da guarda nacional d'esta provincia!

Demissão d'um cargo que já não era exercido!

Que febre na reacção, que escandalo, que miseria!

« Os homens demittem por luxo, para satisfazer os caprichos dos seus asseclas. O Sr. Bandeira ha de rir-se do acto do governo.

E' com actos d'esta ordem que o gabinete do Sr. Itorobary vai salvar a patria.

**Ação louvavel.** — Faz beneficio brevemente no theatro S. Pedro Mme. Argentine.

Consta-nos que pretende ella n'essa noite, findo o espectáculo, dar a carta de liberdade a uma criança.

E' digno de louvor tal procedimento.

**Liberdade.** — Não ha como impedir-se a torrente da emancipação.

Mais uma liberta pela grandeza do sentimento d'um bom cidadão.

O nosso distincto amigo Sr. José Martins de Lima festejou o anniversario de sua esposa libertando uma escrava de 10 annos de idade.

Não nos surprehe o acto do nosso amigo.

O Sr. Martins de Lima tem dado innumeras provas de excellente cidadão, de dedicado patriota.

Não nos surprehe esse acto que tanto o nobilita.

Os seus sentimentos de caridade e humanidade a nossa cidade os tem registrados pelas suas obras.

**A pedido.** — Temos em nosso poder um escripto do Sr. Polydoro Antonio da Costa sobre o objecto da carta e explicações do Sr. vereador José Antonio R. Ferreira, publicadas na «Reforma» de hontem, acerca da obra do novo mercado.

Por falta de espaço adiamos para o proximo numero a publicação d'esse escripto.

**NOTICIARIO PUBLICO**

**Obituario.** — Relação das pessoas sepultadas no cemiterio á cargo da Santa Casa de Misericórdia.

Dia 26.

Não houve sepultamentos.

Ignacio, filho de D. Jazuma Cardoso dos Santos, 4 annos, d'esta provincia, branco, falleceu de eroup.

Felicidade do Espirito Santo, 60 annos, d'esta provincia, branca, viuva, congestão cerebral.

Antonio José Pinto, 36 annos, d'esta provincia, branco, solteiro, falleceu de congestão cerebral.

Christina de Freitas Ribeiro, 22 annos, d'esta cidade, branca, casada, falleceu de bronchites.

Manoel, liberto, 2 mezes, pardo, falleceu de convulsões.

Maria, filha de Pedro Barth, idade recommendada, branca, falleceu de congestão cerebral.

Manoel, filho de D. Barbara da Conceição, 3 mezes, d'esta cidade, branco, falleceu de gastro enterite.

**Passageiros.** — Chegaram do Rio Grande no vapor «Gerentes», os srs.: Antonio Diehl, sua senhora e filhos. João Domingues Guerra. Augusto M. da C. Johim. José Raymundo Linario e 1 criado. Francisco Gonçalves Ferraz. Alfredo Ewbank da Camara. Manoel da Silva Oliveira. Manoel Pereira da Silva. Luiz A. de Carvalho e sua senhora. Hirsch. Manoel Limoeiro. José Lewy. Thomaz A. de Oliveira e sua familia. A. J. da Cunha Guimarães. Presto Benedicto. Manoel Tavares Camillo. 13 praças de pret.

Seguiram para a Cachoeira e pontos intermedios, na barca «Rio-Pardense», os seguintes srs.:

Coronel Hilario Pereira Fortes. Antero Laureli Barcellos. Marciano José de Figueiro. Thomaz Antonio de Oliveira e sua familia. Ernesto Candido Gomes. D. Antonia Emilia de Oliveira o sua filha. José Affonso de Carvalho Taborda. Manoel Pereira da Silva. João Carlos de Figueiro Menezes. João Ferreira da Silva. Manoel Carlos Machado Vieira e 2 camaradas. Luiz José de Macedo. Francisco Jose de Menezes. Uma familia allemã. Chegaram da linha do Rio Pardo no vapor «Taquary» a 28 do corrente, os srs.: Dr. Domingos Francisco e sua familia. Carlos Scheweritz.

Vicente de Paula Saldanha de Macedo. Rodrigo José de Figueiro Sobrinho e 1 escravo. D. Anna Saldanha de Figueiro, 2 fillos e 2 escravos. D. Zoforina Sertor, 3 irmãs e 1 criado. Francisco da Silva Borges. João Baptista Larco. Ponciano Vieira do Araujo. D. Adelaide Coutinho Barbosa e 2 fillos. D. Antonia Cotinho de Medeiros. 1 escravo de Luiz A. de Asambuá.

**Annuncios.**



A viuva, irmãos, e cunhados do fallecido tenente Valerio Gonçalves da Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ao sahimento, encomendação, e acompanharam até o seu ultimo jasiço o corpo d'aquelle finado, com especialidade ao Illm. Sr. João Gonçalves de Oliveira, que promovendo entre seus amigos uma subscrição, em extremo auxiliou o funeral; rogam as mesmas pessoas o caridoso obsequio de com suas familias assistirem ás missas do 7.º dia que se hão de celebrar na Cathedral terça-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno da alma do referido finado.

N. 210—2—1

**THEATRO S. PEDRO.**  
EMPRESA CABRAL.  
Dirigida e ensaiada pelo artista BARBOZA  
**HOJE**  
Domingo 29 de Agosto de 1869.

Entram em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica **ANTONINA MARQUELOU** e a prima dona **AUGUSTA CANDIANI**  
A sra. Candiani cantará a muito applaudida aria do **deitrio** da opera **I. PURITANI**.

Seguir-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, intitulado:

**A VIRGEM DO MOSTEIRO.**

Denominação dos actos: — 1.ª A honra e o dever.—2.ª Um crime espantoso.—3.ª O encontro.—4.ª O sacrificio da victima.—5.ª A confissão.

Terminará o espectáculo com a muito interessante comedia em 2 actos, intitulada:

**PEDRO O TECELAO.**

Personagens:	Os Srs. Velloso. Gervão. Araujo. Barboza. Alfredo. Lopes. D. M. Augusta
Beaugerard	
Durand	
Pedro o Tecelão	
Genturiar	
Gustavo	
Tabellião	
Adelia	
Criados, convidados e parentes.	

Achem-se em ensaios para festejar os dias 6 e 7 de Setembro, os dramas: — **D. Cesar de Brazan.** — **Amar de Patria.** **Donzella do Belleville,** de Paulo do Kock, e o hymno da independencia, e um entro acto comico por duas meninas filhas d'esta provincia, em 5 e outra de 7 annos de idade.

A empresa propõe-se a dar do seu bolsinho a quantia que fór precisa, para dar a liberdade ao primeiro recém nascido em Porto Alegre, no dia 7, anniversario do independencia do Imperio.

N. 209.

e possuido  
mo á afflic-  
, e empe-  
sua casa,  
verno con-  
presciudin-  
mente, por-  
odo o paiz,  
stituição de  
trariedades  
maior parte

mos. Se o  
face da re-  
ria outra  
ntias e que

E' com actos d'esta ordem que o gabinete do Sr. Itaborahy vai salvar a patria.

**Accção louvavel** : — Faz beneficio brevemente no theatro S. Pedro Mme. Arge-  
line.

Consta-nos que pretende ella n'essa noite, findo o espectaculo, dar a carta de liberdade a uma criança.

E' digno de louvor tal procedimento.

**Liberdade** : — Não ha como impe-  
dir-se a torrente da emancipação.

Mais uma liberta pela grandeza do senti-  
mento d'um bom cidadão.

O nesse distincto

Po  
D.  
D.  
1 e

